

Meta do governo é matricular alunos no ensino de tempo integral

O Programa Educação Integral é uma das prioridades do Governo do Distrito Federal para 2008. O objetivo da Secretaria de Educação, é que até março, 416 das 510 escolas da rede pública do DF estejam inseridas no projeto.

Segundo o secretário extraordinário de Educação Integral, Alcenir Guerra, a meta é que até o dia 21 de abril, todas as 510 escolas estejam no processo de educação integral. Algumas escolas já instituíram turnos de 7h30 às

16h, 7h30 às 18h ou outras opções que variam de acordo com o planejamento de cada centro de ensino. "Sempre que se tentou colocar um pacote de horário fechado houve fracasso, não podemos impor. O horário deve ser flexível", explica Guerra.

O objetivo do programa é evitar a evasão escolar e a repetência, que hoje tem índice de cerca de 20% na rede de ensino do DF. De acordo com dados da Secretaria de Educação, um grande problema no ensino público do

DF é a enorme distorção idade/série. No ensino fundamental, são 84 mil alunos (cerca de 20% do total) nessas condições e, no ensino médio, 41 mil alunos, quase a metade do total de matriculados.

O secretário de Educação, José Luiz Valente, reconhece que a qualidade da educação melhorou muito no DF. "Estamos colocando em prática projetos que só oferecem o melhor para as crianças em idade escolar".

Valente acredita que, a par-

tir deste ano, a evasão escolar será reduzida, o índice de repetência terá uma queda considerável e a melhoria da qualidade do ensino será significativa.

A Secretaria de Educação trabalha com parceiros da iniciativa privada e do Sistema S (Sesc, Senai, Senac, Sesi), para oferecer mais atividades de qualidade para as crianças. Atualmente, o DF tem 1.305 parceiros cadastrados.

A contratação de profissionais para ministrar as ativida-

des também seguirá um critério de prioridades. Primeiro será observado o quadro da própria secretaria de Educação. Em segundo lugar, haverá a contratação de outros profissionais do governo, como da secretaria de Esportes, Cultura, de Meio Ambiente e Ciência e Tecnologia. Esgotadas as duas opções, os parceiros da escola poderão ser acionados. A Secretaria de Ciência e Tecnologia também dará bolsas para até 10 mil alunos de graduação e em

troca eles darão quatro horas de aula por dia, que serão usadas na Educação Integral.

No Centro de Ensino Fundamental Polivalente da Asa Sul, os 1200 alunos já participam do programa Educação Integral. Desde o dia 11 de fevereiro, as trinta turmas da escola contam com atividades de 8h às 16h30.

O diretor da unidade de ensino, Fabio Pereira de Souza, informa que os alunos têm aulas de informática, educação ambiental, raciocínio lógico, inter-

pretação de texto e esporte. "Depois da aula, os alunos almoçam na escola e começam as outras atividades. O programa apresenta novas possibilidades e conhecimento as crianças assistidas", diz o diretor.

O modelo de educação integral no DF segue o da cidade de Pato Branco (PR), onde Alcenir Guerra implantou o sistema na rede pública. No município, em um ano todos os dez mil alunos passaram ao tempo integral. (Natália Chaves)